

# INFORME

INFORMATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS Nº 66 FEVEREIRO DE 2012

## CALOUROS – 2012

### CALOUROS,

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, hoje Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, foi criada em 1934, juntamente com a USP. Antes da criação da primeira universidade do Estado de São Paulo, havia algumas escolas superiores, com formatos diferentes, que vinham atuando com grandes contribuições para o país nos seus respectivos campos. A Faculdade de Direito desde 1827, a Escola Politécnica desde 1894, a Escola Superior de Agronomia Luiz Queiroz desde 1901, a Faculdade de Medicina desde 1913, a Faculdade de Farmácia desde 1899, o curso de Odontologia desde 1902, o curso de Medicina Veterinária desde 1919.

Nossa Faculdade é considerada a *celula mater* da USP por seu caráter articulador entre diferentes saberes, imprescindível para o movimento entre unidade e diversidade, próprio da universidade. Além disso, contribuiu para o surgimento de um novo modelo de universidade, necessariamente vinculado à pesquisa, isto é, à geração do conhecimento, diferente daquele que tinha sido implantado no Brasil e que, praticamente, dominava na América Latina: o de agrupar faculdades isoladas, voltadas muito mais para a formação de profissionais. Sem deixar de dar continuidade ao projeto de formação de excelentes profissionais, a USP se embrenhou também na busca de geração de conhecimento. A indissociabilidade

entre pesquisa e ensino constitui a chave de sua excelência, para a qual nossa Faculdade desempenha um papel fundamental desde sua origem e contribui muito para que a USP seja internacionalmente reconhecida como universidade de excelência.

Como unidade que abriga a mais ampla diversidade e complexidade de saberes na USP e que acolhe o maior número de alunos da graduação, da pós-graduação e dos cursos de cultura e extensão, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, cuja dimensão é comparável à toda a Unicamp, defronta-se com uma série de dificuldades no seu dia a dia, de modo especial, com aquelas relacionadas à infraestrutura. Alguns melhoramentos têm sido feitos e o serão, embora insuficientes para se atingir o patamar de atendimento a todas as carências de espaços e equipamentos. Mesmo com essas condições insatisfatórias, a Faculdade está preparada para recebê-los e oferecer-lhes uma formação acadêmica em nível de excelência. Para isso conta com a colaboração de seu corpo docente altamente qualificado e com a dedicação de seus servidores.

**SEJAM BEM-VINDOS!**

DIRETORA: PROFA. DRA. SANDRA MARGARIDA NITRINI

VICE-DIRETOR: PROF. DR. MODESTO FLORENZANO

**EXPEDIENTE**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**REITOR:**

Prof. Dr. João Grandino Rodas

**VICE-REITOR:**

Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

FACULDADE DE FILOSOFIA,  
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**DIRETORA:**

Profa. Dra. Sandra Margarida Nitrini

**VICE-DIRETOR:**

Prof. Dr. Modesto Florenzano

**COMITÊ EDITORIAL DO INFORME:**

Profa. Dra. Sandra Margarida Nitrini (DTLLC), Prof. Dr. Modesto Florenzano (DH), Prof. Dr. Cicero Romão Resende de Araújo (DCP), Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho (DF), Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria (DLCV) e Sra. Eliana Bento da Silva AmatuZZi Barros (Membro Assessor).

**SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL****COORDENAÇÃO:**

Dorli Hiroko Yamaoka - MTb. 35815

Eliana Bento da Silva AmatuZZi Barros - MTb. 35814

**REVISÃO:**

Beatriz Hrycylo

**SECRETÁRIA:**

Neusa Bispo de Oliveira

**IMPRESSÃO E ACABAMENTO:** Gráfica da FFLCH**TIRAGEM:** 2000 exemplares

## Sumário

CALOUROS – 2012 .....	1
VENHA TAMBÉM CONSTRUIR A FFLCH! .....	3
PERFIL DA FFLCH .....	4
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) .....	6
BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES .....	12
DICAS .....	12
PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DE RECEPÇÃO .. AOS CALOUROS DE 2012 .....	15

# VENHA TAMBÉM CONSTRUIR A FFLCH!

PROFA. DRA. MARLI QUADROS LEITE  
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

A cada ano a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas se prepara do melhor modo possível para receber seus novos alunos. A preparação aqui referida implica o trabalho intenso com alunos, aqueles já considerados veteranos, com professores e com funcionários, para aperfeiçoar acadêmica e administrativamente os cursos. Os alunos que chegam a cada ano trazem nova vida à Universidade e constituem o principal motivo de renovação, pela busca do aperfeiçoamento, da Faculdade.

O novo aluno, o “calouro”, é motivo de alegria e de festa para a Universidade como um todo e, especialmente, para os colegas de curso e, claro, para si próprio. Ao aluno ingressante a Universidade e a Faculdade se oferecem, e todos se incumbem de apresentá-las. São primeiros objetos de interesse e curiosidade: os *espaços* que incluem uma grande e organizada cidade, a Cidade Universitária, em que se localizam bibliotecas, museus, anfiteatros, clube – o “CP” – e tantos outros locais agradáveis; os *eventos culturais*, como as mostras de cinema, os concertos, os cursos de extensão e outros; os *programas* de intercâmbio internacional, de participação em eventos científicos, de monitoria e de iniciação científica; os *eventos esportivos*, as competições de remo na raia olímpica, as corridas, os cursos oferecidos à comunidade uspiana pela Faculdade de Educação Física; os *eventos acadêmicos*, os seminários, os congressos, os debates, e tantas outras possibilidades, que é impossível listar tudo neste texto. Lembre-se, adicionalmente, do Hospital Universitário, o HU, que é

um suporte importante a todos que integram a USP.

Aos alunos cabe desfrutar de tudo isso e também zelar pela construção constante e ininterrupta da Universidade como um todo e de nossa Faculdade. Isto é uma imposição para o aluno: participar ativamente da vida universitária, exercer seus direitos e cumprir seus deveres.

Como direito, o aluno tem de ter um curso de qualidade, com boas aulas e possibilidade de expandir seus conhecimentos e sua experiência por meio de tudo o que, em geral, a Universidade lhe oferece e, em particular, também a Faculdade. Como deveres, o aluno deve participar ativamente das atividades didático-científicas, oferecendo sua contribuição por meio de discussões durante aulas e eventos e em conversas com os professores. Desse modo, o estudante trabalha pelo aperfeiçoamento tanto de cada disciplina quanto do curso como um todo, já que *somente ele* tem o poder de avaliar internamente o curso. O aluno atento e participativo tem condições de criar espaços de debate críticos e construtivos com seus pares, com seus professores e, por meio de Representantes Discentes, com todas as instâncias da Faculdade e da Universidade. Desse modo, a Faculdade mantém seu ritmo de desenvolvimento e se constrói democraticamente.

Como se pode perceber, uma boa universidade não se constrói sozinha, e é pela ação de todos juntos, pelo esforço de cada um, que ela jamais se esgota em si mesma e é sempre outra, sendo a mesma.

## PERFIL DA FFLCH

A partir do decreto que criou a USP, em 25 de janeiro de 1934, foi fundada também a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Embora o decreto previsse que a proximidade dos edifícios era necessária para formação de um ambiente e uma tradição de espírito universitário, a história da Faculdade de Filosofia nem sempre foi assim. Sem espaço para funcionar, a instituição foi distribuída por vários locais do centro de São Paulo, quando, após quase uma década de comoradia no prédio da então Escola Normal Caetano de Campos, foi instalada em sua quase totalidade nos prédios do antigo Liceu Rio Branco, na mitológica Rua Maria Antônia, onde se pode afirmar que realmente existiu o almejado espírito universitário.

No entanto, no ano de 1968, com o recrudescimento do regime militar, a repressão se abate sobre a “Maria Antônia” e de novo a Faculdade é fisicamente desmembrada: cadeiras e cursos, alunos e professores, acudados, são instalados em barracões precários, locais improvisados, ou são hospedados em prédios já consolidados na Cidade Universitária, passando a Escola a se chamar Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

Hoje, a Faculdade é constituída de onze Departamentos, distribuídos em três edifícios. Cada um dos edifícios abriga não só os departamentos, mas também salas de aula, laboratórios e outras instalações.

O edifício Eurípedes Simões de Paula abriga os departamentos de História e Geografia. No edifício de Ciências Sociais e Filosofia, estão os departamentos de Antropologia, Sociologia, Ciência Política e Filosofia. No edifício de Letras funcionam as várias habilitações da carreira, ligadas aos departamentos de Letras Clássicas e Vernáculas, de Letras Modernas, de Letras Orientais, de Teoria Literária e Literatura Comparada e o de Linguística.

Ao lado do edifício de Letras encontra-se a Biblioteca Central Florestan Fernandes. Inaugurado em agosto de 2005, o edifício marca uma nova e importante etapa na história da biblioteca: a integração final de todo o acervo da FFLCH. O nome da biblioteca é uma homenagem àquele que pode ser considerado um dos maiores sociólogos brasileiros. Ex-professor da FFLCH, com mais de 50 obras publicadas, Florestan propôs um novo estilo de investigação socio-

lógica, de maneira a tornar a sociologia não apenas instrumento de compreensão da realidade, mas contribuição teórica à transformação da sociedade.

A FFLCH ainda conta com mais dois edifícios, o da Casa de Cultura Japonesa e o da Administração da Faculdade.

Fundada em 1976, o projeto da Casa de Cultura Japonesa realizou-se através da doação do terreno pela USP e teve seu prédio financiado por doações de associações nipônicas e da própria comunidade japonesa no Brasil. Atualmente, é um importante centro de difusão cultural. Abriga também uma das mais importantes bibliotecas de estudos japoneses da América Latina. Em novembro de 2004, foi integrada à infraestrutura da FFLCH.

No edifício da Administração da Faculdade estão abrigados não apenas o gabinete da Diretoria, como os vários outros setores administrativos. Neste edifício ocorrem também as reuniões dos órgãos deliberativos da Faculdade, como a Congregação (o principal desses órgãos) e o Conselho Técnico-Administrativo – CTA (que decide os principais assuntos administrativos da instituição), assim como as defesas de teses produzidas pelos pesquisadores da FFLCH, entre outros eventos.

### PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO

Rua do Lago, 717

DIRETORIA (3091-4588)

Diretora: Profa. Dra. Sandra Margarida Nitri

Vice-diretor: Prof. Dr. Modesto Florenzano

página: [www.ffiich.usp.br](http://www.ffiich.usp.br)

email: [ffiich@usp.br](mailto:ffiich@usp.br)

ASSISTÊNCIA ACADÊMICA (3091-4759)

e-mail: [academica.ffiich@usp.br](mailto:academica.ffiich@usp.br)

ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA (3091-4595)

e-mail: [amdfiich@usp.br](mailto:amdfiich@usp.br)

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA (3091-4733)

e-mail: [financasffiich@usp.br](mailto:financasffiich@usp.br)

ASSISTÊNCIA DE INFORMÁTICA (3091-4616)

página: [www.sti.ffiich.usp.br](http://www.sti.ffiich.usp.br)

e-mail: [ffiichsti@usp.br](mailto:ffiichsti@usp.br)

SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (3091-4938)  
 página: [www.comunicacao.ffmpeg.usp.br](http://www.comunicacao.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [comunicacaofflch@usp.br](mailto:comunicacaofflch@usp.br)

### COMISSÕES

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (3091-4624)  
 página: [www.graduacao.ffmpeg.usp.br](http://www.graduacao.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [cgffmpeg@usp.br](mailto:cgffmpeg@usp.br)

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO (3091-4623)  
 página: [www.pos.ffmpeg.usp.br](http://www.pos.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [posffmpeg@usp.br](mailto:posffmpeg@usp.br)

COMISSÃO DE PESQUISA (3091-4584)  
 página: [www.pesquisa.ffmpeg.usp.br](http://www.pesquisa.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [cpqffmpeg@usp.br](mailto:cpqffmpeg@usp.br)

COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
 (3091-4583)  
 página: [www.sce.ffmpeg.usp.br](http://www.sce.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [agenda@usp.br](mailto:agenda@usp.br)

COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DA FFLCH  
 (3091-3572)  
 página: [www.ccint.ffmpeg.usp.br](http://www.ccint.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [ccint.ffmpeg@usp.br](mailto:ccint.ffmpeg@usp.br)

### BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES

Rua Lineu Prestes – travessa 12, 350

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO (3091-4504 / 4377)  
 página: [www.biblioteca.ffmpeg.usp.br](http://www.biblioteca.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [bibffmpeg@usp.br](mailto:bibffmpeg@usp.br)

### CASA DE CULTURA JAPONESA

Av. Prof. Lineu Prestes, 159

CENTRO DE ESTUDOS JAPONESES (3091-2324)

CENTRO DE LÍNGUAS (3091-4216)  
 página: [www.clinguas.ffmpeg.usp.br](http://www.clinguas.ffmpeg.usp.br)

### DEPARTAMENTOS

PRÉDIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
 Av. Luciano Gualberto, 315

DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA (3031-2552)  
 página: [www.antropologiausp.blogspot.com](http://www.antropologiausp.blogspot.com)  
 e-mail: [fla@usp.br](mailto:fla@usp.br)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA (3091-3754)  
 página: [www.ffmpeg.usp.br/dcp](http://www.ffmpeg.usp.br/dcp)  
 e-mail: [ffmpegflp@usp.br](mailto:ffmpegflp@usp.br)

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA (3091-3761)  
 página: [www.ffmpeg.usp.br/df](http://www.ffmpeg.usp.br/df)  
 e-mail: [filosofo@usp.br](mailto:filosofo@usp.br)

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA (3091-3703)  
 página: [www.sociologia.ffmpeg.usp.br](http://www.sociologia.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [fsl@usp.br](mailto:fsl@usp.br)

SEÇÃO DE ALUNOS DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
 (3091-3715 / 3738)  
 e-mail: [secaoalunosfcs@usp.br](mailto:secaoalunosfcs@usp.br)

### PRÉDIO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Av. Prof. Lineu Prestes, 338

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA (3091-3769)  
 página: [www.geografia.ffmpeg.usp.br](http://www.geografia.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [flg@usp.br](mailto:flg@usp.br)

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA (3091-3782)  
 página: [www.historia.ffmpeg.usp.br](http://www.historia.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [flh@usp.br](mailto:flh@usp.br)

SEÇÃO DE ALUNOS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA (3091-4627 / 4930)  
 e-mail: [sageohist@usp.br](mailto:sageohist@usp.br)

### PRÉDIO DE LETRAS

Prof. Luciano Gualberto, 403

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS  
 (3091-4294)  
 página: [www.dlc.ffmpeg.usp.br](http://www.dlc.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [flc@usp.br](mailto:flc@usp.br)

DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS (3091-5041)  
 página: [www.dlm.ffmpeg.usp.br](http://www.dlm.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [dln@usp.br](mailto:dln@usp.br)

DEPARTAMENTO DE LETRAS ORIENTAIS (3091-4299)  
 página: [www.letrasorientais.ffmpeg.usp.br](http://www.letrasorientais.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [flo@usp.br](mailto:flo@usp.br)

DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA  
 COMPARADA (3091-4312)  
 página: [www.dtlc.ffmpeg.usp.br](http://www.dtlc.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [flt@usp.br](mailto:flt@usp.br)

DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA (3091-4298)  
 página: [www.linguistica.ffmpeg.usp.br](http://www.linguistica.ffmpeg.usp.br)  
 e-mail: [flil@usp.br](mailto:flil@usp.br)

SEÇÃO DE ALUNOS DE LETRAS (3091-3747 / 2065)  
 e-mail: [secaoalunosletras@usp.br](mailto:secaoalunosletras@usp.br)

# COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG)

A Comissão de Graduação (CG) compõe a administração central da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, ao lado de outras Comissões. A CG exerce um importante papel institucional na Faculdade, pois, juntamente com as Seções de Alunos de cada Curso, trata de assuntos relativos à vida acadêmica dos estudantes. Além da análise curricular e da movimentação dos estudantes pela Faculdade, a CG gerencia os programas emanados da Pró-Reitoria de Graduação, que, é bom ressaltar, são de grande interesse para a comunidade estudantil. Além disso, também administra e gerencia os estágios, sejam esses internos ou externos à USP.

A Comissão de Graduação tem por princípio atender aos alunos e orientá-los na condução de sua vida acadêmica. O trabalho desenvolvido pela Comissão é devido ao esforço e participação dos coordenadores dos cinco cursos da Faculdade, além, é claro, de seus funcionários. Os coordenadores de curso atuais são:

## 1. CURSO DE LETRAS

- . Profa. Dra. Marli Quadros Leite – Presidente da Comissão de Graduação
- . Profa. Dra. Marisa Grigoletto – Letras Modernas
- . Profa. Dra. Maria Cristina F. Salles Altman – Letras Linguística
- . Prof. Dr. Eduardo Vieira Martins – Letras Ciclo Básico
- . Prof. Dr. Antônio José Bezerra de Menezes Jr. – Letras Orientais
- . Profa. Dra. Maria Inês Batista Campos – Licenciatura

## 2. CURSO DE HISTÓRIA

- . Profa. Dra. Sylvia Bassetto – Vice-Presidente da Comissão de Graduação, Coordenadora do Curso de Bacharelado e Licenciatura em História

## 3. CURSO DE GEOGRAFIA

- . Profa. Dra. Sueli Ângelo Furlan
- . Profa. Dra. Glória da Assunção Alves – Licenciatura

## 4. CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

- . Prof. Dr. Alexandre Braga Massela – Bacharelado
- . Profa. Dra. Ana Paula Belém Hey – Licenciatura

## 5. CURSO DE FILOSOFIA

- . Prof. Dr. Marco Aurélio Werle – Bacharelado
- . Prof. Dr. Eduardo Brandão – Licenciatura

## SÃO FUNCIONÁRIOS:

- . Rosemeire Bernini Angelocci – Secretária Chefe
- . José Luís Martins de Oliveira – Secretário para Estágios
- . Marieta Trancoso de Castro – Secretária

Para ajudar no desenvolvimento dos serviços, a Comissão conta com os préstimos dos seguintes alunos estagiários:

- . Bruno Natale – Curso de Geografia
- . Marcel Foltran – Curso de Letras

As reuniões ordinárias da CG são mensais e contam com a participação dos Conselheiros acima citados e, também, do chefe do Serviço de Alunos de Graduação, o Sr. Hilton José Soares, e dos chefes das Seções de Alunos de cada um dos cursos. São esses funcionários que mantêm, diariamente, contato com os alunos, nos prédios em que os cursos funcionam.

Todos os membros da Comissão estarão sempre à disposição dos estudantes e dos docentes para ajudá-los a tornar mais eficiente todas as atividades relacionadas à Graduação. Por isso, ficam disponíveis os telefones da Comissão (3091-4624 e 3091-4632) e o endereço eletrônico [cgfflh@usp.br](mailto:cgfflh@usp.br).

Na Faculdade, o estudante tem a possibilidade de tornar-se bacharel em um de seus cursos e, também, optar por complementar seu bacharelado com a licenciatura. Os alunos que desejarem optar pelo bacharelado com licenciatura devem fazer a opção logo no terceiro semestre, de modo a tomar contato com os assuntos de ensino.

A seguir, apresentamos um pequeno resumo de cada curso.

### Ciências Sociais

A estrutura original do curso de Ciências Sociais da USP foi estabelecida em 1934, com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e da própria Universidade de São Paulo. Privilegiando a formação sociológica, o curso criou, nesse mesmo ano, a primeira cadeira de Sociologia, sob a responsabilidade do Prof. Paul Arbousse-Bastide. Em 1935, criou a segunda cadeira de Sociologia, que foi então preenchida pelo Prof. Claude Lévi-Strauss. Além das cadeiras de Sociologia, o curso possuía três outros eixos: filosofia, economia política e estatística.

Em 1970, foram extintas as cátedras na Universidade e os cursos foram reestruturados na forma de departamentos. Foi criado, então, o Departamento de Ciências Sociais, reunindo as antigas cadeiras de Sociologia I e II, Antropologia e Política e abrigoando um corpo docente severamente mutilado pelas cassações políticas, estando, desse modo, não apenas reduzido numericamente, mas, principalmente, privado de suas lideranças intelectuais.

Finalmente, em 1987, o Departamento de Ciências Sociais foi extinto e em seu lugar foram criados os Departamentos de Sociologia, de Antropologia e de Ciência Política que, desde então, planejam e ministram em conjunto o curso de graduação em Ciências Sociais da USP.

Embora cada um dos departamentos do Curso venha perfilando uma história particular que exerce influências na dinâmica e execução do curso, os três departamentos compartilham um patrimônio acadêmico comum com base no qual se definem as características e perspectivas fundamentais da formação do graduado em Ciências Sociais.

O curso de Ciências Sociais é constituído por um elenco de disciplinas obrigatórias e optativas que totaliza 155 créditos, que devem ser cursados preferencialmente em quatro anos. As disciplinas obrigatórias – Introdução às Ciências Sociais (Antropologia), Introdução às Ciências Sociais (Ciência Política), Introdução às Ciências Sociais (Sociologia), Métodos e Técnicas de Pesquisa I e II, Métodos III, Economia I e II e Estatística – privilegiam a formação teórica e metodológica e preparam o aluno para os estudos de teor mais empírico desenvolvidos pelas disciplinas optativas. O elenco de disciplinas obrigatórias e optativas que abarcam as três áreas pre-

tende capacitar os alunos a responder às questões emergentes da sociedade moderna em sua etapa contemporânea de realização e, em especial, aos desafios propostos pela sociedade brasileira. Preencher esta exigência requer, antes de tudo, preparo intelectual esmerado que habilite os estudantes a produzir conhecimento segundo os rigorosos cânones do conhecimento científico e para divulgá-lo, mediante publicações, pela competente intervenção no debate público, por intermédio da docência e da participação em agências e organismos encarregados de regulamentar o exercício dessas atividades intelectuais e científicas.

O aluno que optar pela licenciatura deverá cursar, além das disciplinas ofertadas pela Faculdade de Educação, as atividades programadas pelo próprio curso de Ciências Sociais, a saber: a disciplina Sociologia da Educação, o Estágio Supervisionado para Ciências Sociais e as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, que diz respeito a atividades gerais realizadas extracurricularmente.

A formação teórica e metodológica fornecida pelo curso pretende habilitar o aluno a:

- . Desenvolver capacidades analítico-críticas;
- . Familiarizar-se com as principais correntes de pensamento, as principais obras e autores que construíram as Ciências Sociais, desde o período clássico até a atualidade;
- . Conhecer os principais conceitos por meio dos quais os problemas sociais, políticos e culturais da sociedade moderna foram identificados e analisados;
- . Identificar os problemas (dilemas, paradoxos, impasses) da sociedade contemporânea, bem como participar criticamente dos debates intelectuais e científicos que lhes são subjacentes;
- . Articular essa reflexão teórico-crítica com a formulação de problemas de investigação científica.

Os requisitos acima definidos são essenciais para a formação do cientista social como profissional polivalente, capaz de inserção em diferentes campos de ação: ensino, pesquisa, planejamento, consultoria e assessoria (à mídia, imprensa e eletrônica; aos movimentos sociais, às organizações não governamentais – ONGs, às empresas privadas e

públicas, aos partidos políticos, às associações profissionais, à formulação de políticas públicas, além de assessoria legislativa e a órgãos normativos).

Além de preparar futuros pesquisadores de pós-graduação (mestrado e doutorado) que almejam seguir a carreira acadêmica, o curso de graduação em Ciências Sociais atende aos interesses de muitos alunos (especialmente do período noturno) que buscam uma cultura de caráter geral voltada à compreensão do mundo atual e aos problemas da sociedade contemporânea. Desse modo, a atual estrutura curricular da graduação em Ciências Sociais não está orientada exclusivamente para a formação de especialistas que optaram pela carreira acadêmica, mas também tem em vista o desenvolvimento geral da capacidade crítica e intelectual, que possibilite uma formação ética e humanística com implicações para a vida.

#### CURSO DE FILOSOFIA

A graduação em Filosofia visa a uma formação técnica e crítica do estudante, por meio do estudo aprofundado da História da Filosofia e dos temas que são os eixos da reflexão filosófica, tanto os legados pela tradição, quanto os vinculados às questões contemporâneas. O curso planeja oferecer a visão mais completa possível das questões do pensamento filosófico e do seu movimento histórico.

O objetivo é dar ao futuro professor e pesquisador a formação compatível com a tarefa pedagógica, inclusive no que diz respeito às típicas dificuldades relativas ao ensino da disciplina no Ensino Médio, tarefa essa sempre entendida como trabalho de emancipação das consciências e da capacitação para uma cidadania efetiva. Isto permite ainda ao bacharel ou licenciado em Filosofia exercer outras atividades, todas ligadas ao campo cultural.

Desde o início (1934), a preocupação fundamental do Departamento de Filosofia foi com o rigor dos estudos filosóficos, contrapondo-se ao ambiente intelectual do país que, principalmente na primeira metade do século XX, caracterizava-se por certa fluidez e abuso da retórica, bem como pela importação não crítica de novidades europeias. Os primeiros professores franceses, construtores iniciais de nossa tradição, pautavam o trabalho pela análise das ideias a

partir de leitura rigorosa dos textos, mormente clássicos. Tal viés de formação marca até hoje o estilo de trabalho de Departamento de Filosofia e tornou-se paradigma para vários núcleos universitários de Filosofia que se constituíram posteriormente.

O que se conseguiu assim estabelecer nesses últimos sete decênios foi um estilo de reflexão filosófica efetivamente formador de um pensamento rigoroso, constituindo assim uma tradição acadêmica na área cujo mérito é amplamente reconhecido nacional e internacionalmente. Isso está refletido na produção do Departamento. As exigências de rigor expressaram-se desde logo em monografias e estudos que, deixando de lado o amadorismo ensaístico de um intelectualismo superficial, vigente em épocas passadas, trilharam o caminho da precisão analítica, do estudo criterioso das fontes e da originalidade da reflexão, constituindo-se alguns como marcos referenciais da maior importância.

E sem dúvida o motivo maior dessa confluência de resultado está na ênfase dada ao rigor da pesquisa, não apenas no sentido do trabalho de investigação teórica desenvolvido pelos docentes, mas também no que toca às exigências feitas aos estudantes, desde a graduação, no sentido de transmitir-lhes esse requisito básico da formação. Por isso podemos dizer que o Departamento de Filosofia logrou obter um equilíbrio bastante estável entre a pesquisa e o ensino, associando-os concretamente na definição de um trabalho filosófico de alto nível e compatível com as mais elevadas exigências universitárias.

Acreditamos que esse perfil formador, constituído pelas mais estritas relações entre ensino e pesquisa, é a grande contribuição desse Departamento, e o propósito de poder mantê-lo e aprimorá-lo institucionalmente é o que anima todos os nossos esforços para que o Departamento atue de forma cada vez mais fiel a esses parâmetros.

De modo geral, pode-se dizer que as demandas sociais a que está constrangido o Departamento de Filosofia se organizam em torno de dois eixos: **(1) o eixo da formação** - que inclui **(a)** a formação básica da graduação e **(b)** a formação de pesquisadores e professores de nível superior; e secundariamente **(2) o eixo da cultura e extensão** - formação de produtores, divulgadores e críticos culturais que possam atuar nos setores de informação, de eventos



culturais e de conselhos ético-profissionais, bem como formação cultural mais ampla de profissionais de outras áreas a qual se expande para o público interessado na cultura.

A ideia que preside a organização da Estrutura Curricular é basicamente a de formação, isto é, procura-se familiarizar o aluno com o modo de trabalho, ou partir de diferentes métodos utilizados. Neste sentido, não se privilegia a extensão da informação e sua diversificação panorâmica, forçosamente superficial, mas se procura ilustrar, com alguns autores e temas, a maneira como deve ser lida e analisada uma obra filosófica.

Evidentemente, procura-se fazer com que os autores e temas escolhidos possuam a relevância histórica dos assuntos fundamentais, aqueles que permitirão ao aluno uma abertura para a compreensão de temas e autores afins.

Com isto se busca um equilíbrio tal que não torne a predominância do caráter formador do curso algo que se contraponha a uma extensão mínima da informação fundamental, sobretudo levando-se em conta que, de alguns anos para cá, a preparação profissional do docente de Ensino Médio inclui-se de forma decisiva entre os objetivos do curso.

As disciplinas são divididas em três blocos:

- I) disciplinas introdutórias no 1º ano, que são Introdução à Filosofia e Filosofia Geral, uma em cada semestre, que o aluno obrigatoriamente cursa antes de todas as demais, e Introdução à Filosofia I e Filosofia Geral I, também uma em cada semestre;
- II) disciplinas históricas, que são as Histórias da Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea;
- III) disciplinas temáticas, correspondentes às áreas de Filosofia: Estética, Ética e Filosofia Política, Lógica, Teoria das Ciências Humanas e Teoria do Conhecimento e Filosofia das Ciências.

A partir de 2006 uma parte das atividades da licenciatura tem de ser realizada no próprio curso de Filosofia. As demais atividades continuam sendo oferecidas pela Faculdade de Educação, instituição responsável pela obtenção do diploma em licenciatura.

As atividades a serem realizadas no curso de Filosofia são três: uma disciplina optativa normal de bacharelado (FLF 0478 – Questões de Ensino de Filosofia); uma disciplina de estágio (FLF 0485 – Estágio Supervisionado de Filosofia); e 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. O aluno que pretende obter, junto à Faculdade de Educação, o diploma de licenciatura, tem de ser aprovado nessas duas disciplinas até o fim do seu curso no Departamento de Filosofia. Além disso, precisa comprovar a realização de 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais.

#### CURSO DE GEOGRAFIA

O curso de Geografia foi implantado a partir de concepções da escola francesa, mas hoje espelha uma gama de outras escolas, inglesa, alemã, americana, italiana, dependendo da especialidade de atuação. Após décadas de pesquisa e formação, podemos falar em uma geografia brasileira, uma geografia paulista, com propriedades particulares. Trata-se de uma combinação complexa entre o legado da história da geografia internacional e o desenvolvimento de uma geografia brasileira, que enfrenta, com singularidade, os problemas particulares do Brasil e da América Latina. As transformações complexas do espaço mundial foram sendo examinadas e incorporadas pela Geografia da USP, sempre comprometida com o conhecimento desse mundo, cuja complexidade se amplia e envolve cada vez mais e inexoravelmente a temática espacial.

O processo de formação envolve um conjunto das atividades curriculares cujos objetivos são:

- Promover a formação humanística e crítica do aluno de Geografia;
- Permitir ao aluno uma formação profissional diferenciada;
- Consolidar uma formação geográfica completa, seja qual for sua área de especialização;
- Visar programas de ensino para a docência e a pesquisa;
- Promover a autonomia do formando na via da produção e da formulação de um conhecimento original e próprio.

O curso se define pela introdução de disciplinas temáticas a partir da composição por disciplinas mais totalizantes, que envolvem o arcabouço essencial do curso e situam as disciplinas temáticas. Juntas essas disciplinas definem o currículo como um processo de formação constante, envolvendo, simultaneamente, a educação e a pesquisa. Laboratórios de pesquisa e trabalhos de campo são fundamentais para sustentar os estudos verticais e de formação, substrato do currículo e de sua revisão contínua.

As disciplinas de caráter abrangente e sintético são fundadoras do caráter científico da Geografia; baseiam-se no conhecimento da história da Geografia; dos métodos e teorias em e da Geografia; em disciplinas, que durante o curso, envolvem o aluno desde a iniciação à pesquisa até um projeto final de pesquisa, realizado nos últimos anos do curso. Disciplinas sobre procedimentos de pesquisa, técnicas de campo e laboratório são definidas no currículo, para sustentar seus objetivos científicos. Boa parte do arcabouço curricular se projeta na questão metodológica como essencial, percorrendo toda a formação do aluno.

As disciplinas abrangentes, atualmente obrigatórias no currículo de Geografia, são voltadas, principalmente, para teoria, métodos e técnicas, bem como para um recorte mais vertical da Geografia Física, da Geografia Humana, Regional e da Cartografia, a exemplo da Geografia Urbana e Agrária, da Regionalização do Espaço Mundial e do Espaço Brasileiro, da Geomorfologia, da Climatologia e da Biogeografia, da Cartografia Sistemática e Temática.

As disciplinas específicas e optativas são voltadas para o objeto de forma ainda mais vertical; elas visam atender às preferências por diferentes especializações da Ciência Geográfica, todas envolvidas por essa formação de conjunto, que define seu encaminhamento. Como exemplo, a Geografia da População, a dos Recursos Naturais, a Teoria e Método em Geoprocessamento e a Introdução ao Sistema de Informação Geográfica, etc.

#### **CURSO DE HISTÓRIA**

O curso de graduação do Departamento de História oferece a possibilidade da formação de recursos humanos em várias modalidades. Além das tradicionais destinações – Ensino Fundamental,

Médio e Superior –, os profissionais de História atuam, cada vez mais, em áreas diversificadas, como arquivos, bibliotecas, museus, centros de cultura, centros de patrimônio histórico públicos e privados e assessorias na mídia impressa e visual.

Nos últimos anos, o Departamento de História criou espaços institucionais para dinamizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo alunos de graduação, pós-graduação e profissionais da área (ligados aos quadros da universidade e a instituições externas a ela). Consolidaram-se laboratórios e grupos de pesquisa, abrigados em projetos temáticos ou em projetos independentes, que têm propiciado condições para desenvolver reflexão crítica, troca de experiências e interlocução entre os diversos níveis de formação acadêmica e entre profissionais de diferentes áreas de atuação. Favorecendo a articulação entre a teoria e prática, tais espaços estimulam a participação de graduandos em programas de iniciação científica, com ou sem bolsa de auxílio financeiro, e em projetos de produção de material didático para o Ensino Fundamental e Médio.

De 2001 a 2008, os projetos pedagógicos do bacharelado e da licenciatura do Departamento de História sofreram várias alterações, decorrentes da implantação das DCNs (História e Formação de Professores da Educação Básica) e do Programa de Formação de Professores da USP (PFP-USP). Tais alterações traduziram-se na reorientação dos programas das disciplinas – com a ampliação das atividades de pesquisa na graduação –, sem descuidar de uma sólida formação básica nos diversos campos do conhecimento histórico. Ampliou-se também a flexibilidade necessária para que os temas abordados pelos cursos e os enfoques analíticos sejam constantemente revistos e diversificados para contemplar interesses e necessidades do mundo contemporâneo.

Dentre as principais alterações introduzidas no projeto pedagógico e na estrutura curricular dos últimos anos está a valorização da licenciatura, seguindo os princípios do PFP-USP, que mantiveram e consolidaram a perspectiva de que o curso de História não hierarquiza o processo de formação dos graduandos da licenciatura e do bacharelado. Além de prever uma entrada única no vestibular, o curso é organizado de forma a oferecer ao graduando uma sólida formação

fundamentada no tratamento dos elementos necessários à compreensão da natureza do conhecimento histórico e ao domínio das práticas essenciais de sua produção, como fundamento da articulação indispensável entre ensino e pesquisa. Por outro lado, o curso busca proporcionar experiências diversas e manter sintonia com as questões do mundo contemporâneo, introduzindo e/ou ampliando campos de pesquisa com a oferta de disciplinas que contemplam sociedades e culturas e temas antes pouco abordados, como Relações Internacionais, Estados Unidos, Ásia, África e Africanos no Brasil, Culturas Pré-Hispânicas, História e Cultura Indígena, etc.

As disciplinas do curso são semestrais (um ou dois), sem pré-requisitos, distribuídas em semestres ideais. A maior parte dos programas desenvolve-se por meio de aulas expositivas, acompanhadas de seminários (individuais ou coletivos) com apresentação de resultados de pesquisa bibliográfica e de fontes; trabalhos práticos supervisionados; leituras programadas; atividades de pesquisa em museus e arquivos; excursões didáticas; organização de ciclos de debates sobre historiografia, arte e cultura em geral (filmes, artes plásticas, literatura etc.).

#### CURSO DE LETRAS

O curso de Letras visa a levar o estudante a refletir sobre os fatos linguísticos e literários, analisando-os, descrevendo-os e explicando-os teoricamente. No curso, o estudante trabalhará com dois níveis de linguagem: a linguagem-objeto, que é o objeto da análise, e a metalinguagem, que é a “ferramenta da análise”. O Curso de Letras tem dois módulos, a) o estudo dos mecanismos da linguagem humana por meio do exame das diferentes línguas faladas pelo homem; b) a literatura. Embora claramente distintos, esses dois módulos mantêm relações muito estreitas.

O Bacharelado em Letras tem os seguintes objetivos:

- . compreender o funcionamento da linguagem humana;
- . compreender a heterogeneidade constitutiva dos discursos com que os homens exprimem sua visão de mundo;

- . compreender a estrutura das línguas naturais;
- . perceber a importância da literatura na expressão da experiência humana;
- . compreender como se constitui um sistema literário específico;
- . compreender as relações sincrônicas e diacrônicas num sistema literário e entre diferentes sistemas.

O Curso de Letras da Universidade de São Paulo organiza-se da seguinte forma:

- . ciclo básico (1º ano);
- . habilitações em Português, Linguística, Grego, Latim, Inglês, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano, Árabe, Armênio, Chinês, Hebraico, Japonês e Russo (2º, 3º e 4º anos).

O aluno poderá cursar uma habilitação ou duas, sendo que a habilitação em Português é oferecida a todos os que desejam frequentá-la.

Durante o Curso de Letras, o aluno poderá optar pelo bacharelado ou pelo bacharelado com licenciatura. Nesse último caso, a partir do terceiro semestre o aluno deverá cursar disciplinas que o direcionem, mais especificamente, à licenciatura; se, contudo, optar pelo bacharelado, não precisará cursar tais disciplinas. Todas as disciplinas do curso visam a formar integralmente o aluno como profissional de Letras, quer como bacharel, quer como licenciado. Se o aluno optar pelo bacharelado com licenciatura, além do núcleo de disciplinas oferecidas pelos diversos departamentos que compõem o Curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, deverá cursar, na Faculdade de Educação, as disciplinas pedagógicas.

Maiores informações sobre a disciplinas da licenciatura podem ser encontradas na página: [www.graduacao.fflch.usp.br/node/95](http://www.graduacao.fflch.usp.br/node/95)

São 5 Departamentos que compõem a estrutura do Curso de Letras, quais sejam: a) o Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV); o Departamento de Linguística (DL); o Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada (DTLLC); o Departamento de Letras Modernas (DLM); o Departamento de Letras Orientais (DLO).

**FONTE:** Os textos foram preparados com base nos textos dos Projetos Pedagógicos de cada curso.

# BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES/FFLCH/USP

## HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

Período Letivo:

Segunda a sexta, das 8h30 às 22h

Sábado, das 9h às 13h

Férias escolares:

Segunda a sexta, das 8h30 às 19h

Fecha aos sábados.

Em 2011, entrou em vigor o Empréstimo Unificado das Bibliotecas da USP. Passe na Biblioteca e retire o folheto explicativo e usufrua de todos os serviços oferecidos.

Documentos para validação de senha na Biblioteca:

. Carteira USP provisória.

. Comprovante de endereço atualizado.

Para validar sua senha na Biblioteca, basta dirigir-se ao balcão de empréstimos. A Carteira USP é o documento para uso em todas as bibliotecas da USP.

No início das aulas, a equipe do Serviço de Atendimento ao Usuário da Biblioteca Florestan Fernandes oferece **Visitas Orientadas e Treinamentos em Bases de Dados**.

Para participar e conhecer os serviços prestados pela Biblioteca, é necessário inscrever-se no balcão de empréstimos escolhendo o melhor horário que possa atendê-lo.

A Biblioteca espera-os para o início das aulas e durante toda a vida acadêmica de todos.

Sejam bem-vindos!

## DICAS

### Atendendo às necessidades básicas:

#### HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU)

Dentro do *campus*, o Hospital Universitário presta atendimento médico de ótima qualidade. Ele é aberto a toda comunidade USP, além dos moradores das imediações da Cidade Universitária.

Além do serviço de pronto-socorro, é possível agendar consultas previamente pelo telefone, basta fazer um cadastro no hospital.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2565.

Tel.: 3091-9200. [www.hu.usp.br](http://www.hu.usp.br)

#### ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O Instituto de Psicologia oferece atendimento gratuito ao aluno USP, basta fazer a inscrição.

Inscrições: quartas-feiras, das 9h às 11h.

Av. Prof. Mello Moraes, 1721.

Tel.: 3091-4172

#### COSEAS

De diversos modos, a Universidade presta assistência social ao aluno. O setor responsável por essa área é a COSEAS (Coordenadoria de Assistência Social). Todo ano, são oferecidas diferentes bolsas para o auxílio aos estudantes. Há a Bolsa Alimentação, que permite que o aluno faça suas refeições gratuitamente nos restaurantes universitários, os chamados bandejões. Há a Bolsa trabalho, que disponibiliza algumas vagas de trabalho dentro do *campus* para os alunos que necessitem. Há ainda a Bolsa Moradia: uma ajuda de custo disponibilizada pela USP para os alunos que precisem pagar aluguel, e as vagas no CRUSP, o conjunto residencial da USP.

Para conseguir uma vaga no CRUSP, há um processo seletivo já no início do ano. Os interessados em pleitear uma delas devem ficar atentos ao site da COSEAS, que divulga as informações para inscrição: [www.usp.br/coseas](http://www.usp.br/coseas)

Rua do Anfiteatro, 295. Tel.: 3091-2043

### **BANDEJÃO**

O aluno USP tem uma boa opção para alimentar-se no *campus* sem gastar muito: os restaurantes universitários, mais conhecidos como bandejões. Uma refeição no bandejão custa apenas R\$ 1,90 e há quatro restaurantes no *campus*: o central, o do Instituto de Química, o do Instituto de Física e o da Prefeitura do Campus.

Os bandejões servem almoço, jantar e também café da manhã. Os créditos são vendidos em guichês que estão próximos ao bandejão central.

Dá para conferir no site da COSEAS o cardápio de todos os restaurantes: [www.usp.br/coseas](http://www.usp.br/coseas).

### **TRANSPORTE**

As seguintes linhas de ônibus chegam à USP:

107T – Jaçanã / Cidade Universitária

177H – Casa Verde / Butantã-USP

177P – Casa Verde / Butantã-USP

701U – Jaçanã / Butantã-USP

702U – Term. Pq. D. Pedro II / Butantã-USP

724A – Aclimação / Cidade Universitária

7181 – Term. Princesa Isabel / Cidade Universitária

7411 – Praça da Sé / Cidade Universitária

7725 – Metrô Vila Madalena / Rio Pequeno

7702 – Terminal Lapa / USP

280BI 1 – São Bernardo do Campo / Cidade Universitária (Viação Urubupungá)

O itinerário completo dessas linhas pode ser conferido no site da Prefeitura do Campus: [www.usp.br/pc](http://www.usp.br/pc).

Integrando dois pontos importantes da cidade, a Praça da República e a Avenida Paulista, a Linha Amarela de Metrô é mais uma opção no transporte para o *campus*. Em funcionamento desde março de 2011, a estação de metrô Butantã fica nas proximidades da USP. A linha de ônibus 8012 – Cidade Universitária liga a estação Butantã ao *campus*.

Outra opção ainda é a estação de trem Cidade Universitária, que integra a malha metropolitana ferroviária. Há uma passarela que liga a estação com a USP.

Além dos ônibus municipais, existem duas linhas de ônibus circulares que percorrem internamente o *campus*. O transporte nos circulares identificados como 1 e 2 (cada linha com um percurso diferente) é gratuito a todos. Ele facilita a movimentação dentro do *campus*, uma vez que para em pontos que dão acesso a todas as Faculdades e Institutos e também às saídas principais (portarias 1, 2 e 3) e às saídas de pedestres, como a da Vila Indiana, bairro em que moram muitos estudantes.

Para as pessoas com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, a USP oferece um sistema de transporte especial. O programa USP Legal cuida dessa e de outras medidas para melhorar a qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais dentro do *campus*. Saiba mais: <http://usplegal.saci.org.br> ou 3091-2939.

### **Para se virar na FFLCH:**

#### **BIBLIOTECA**

A biblioteca da FFLCH, nomeada “Florestan Fernandes”, conta com um dos maiores acervos do Brasil na área das humanidades: são mais de 300 mil livros, além de milhares de outros materiais como periódicos, dissertações, teses e multimeios distribuídos nos três andares do prédio.

Diante de uma biblioteca tão grande, o novo usuário pode encontrar algumas dificuldades. Por isso, na primeira semana do ano letivo, é oferecido um treinamento aos alunos. Numa visita orientada, eles conhecem a Biblioteca e aprendem como localizar os materiais que precisarem. Além disso, aprendem a fazer pesquisas no banco bibliográfico da USP, o Dédalus: a catalogação do acervo da Universidade não é feita pelas “fichinhas” comumente utilizadas em bibliotecas, mas digitalmente. O Dédalus pode ser acessado pela internet, em qualquer computador, dentro ou fora da USP; através da pesquisa no sistema a busca pelos livros na biblioteca se torna muito mais fácil.

Para participar do treinamento, basta inscrever-se no balcão de atendimento da biblioteca.

Para fazer empréstimo de materiais da biblioteca também é preciso inscrever-se no balcão de atendimento, portando documento de identidade,

comprovante de matrícula e de residência.

[www.sbd.fflch.usp.br](http://www.sbd.fflch.usp.br)

Av. Prof. Lineu Prestes, travessa 12, nº 350.

Tel.: 3091-4501/ 4502/ 5088

### **SALAS PRÓ-ALUNO**

A USP inclui digitalmente seus alunos através das salas pró-aluno, salas equipadas com computadores para o uso acadêmico dos discentes. Na FFLCH existem três dessas salas, cada uma em um dos prédios que abrigam os cursos oferecidos pela Faculdade.

Alguns computadores são reservados para acesso rápido (cerca de 10 minutos) e estão liberados para todos os alunos. Já para usar os demais computadores (uso de 2 horas), é preciso obter uma senha. Os novos alunos podem solicitar a criação de suas senhas nas salas pró-aluno de seus cursos.

Na sala de estudos da biblioteca também há alguns computadores liberados para o acesso a internet. Para usá-los, não é necessário criação de senhas.

### **SEÇÕES DE ALUNOS**

Em cada um dos prédios didáticos da FFLCH há uma seção de alunos. Esta seção é responsável por diversas questões acadêmicas; através dela os alunos têm ajuda para solucionar eventuais problemas com a matrícula, podem solicitar documentos que necessitem, esclarecer dúvidas sobre sua situação acadêmica, etc.

### **JUPITERWEB**

Pela internet, é possível acessar o sistema Júpiter. Através dele os alunos gerenciam sua vida acadêmica: fazem requerimentos, imprimem o comprovante de matrícula, consultam sua grade horária, solicitam o Bilhete Único de estudante e fazem sua matrícula a cada semestre. No primeiro semestre, quando os alunos acabaram de chegar à Universidade, a própria universidade providencia a matrícula; a partir do segundo semestre, é o aluno, através do Jupiterweb, quem escolhe as disciplinas que quer fazer e os horários em que pretende cursá-las, montando de acordo com seus planos acadêmicos a sua grade horária.

Para o uso das ferramentas do sistema Júpiter é necessário criar uma senha. Mesmo sem ela, é possível consultar algumas informações, como o calendário USP e o elenco de disciplinas oferecidas pela Universidade.

<http://sistemas2.usp.br/jupiterweb>

### **MURAIS**

Pelos prédios da Faculdade estão dispostos diversos murais onde podem ser encontradas informações de todo tipo: cursos, programações de teatro e cinema, vagas para estágios ou empregos, ofertas de moradia, etc.

Além disso, nos murais ainda há informações acadêmicas que podem ser de grande utilidade ao estudante. No prédio de Letras, por exemplo, diversas habilitações, como o Grego, o Francês e o Italiano têm seus próprios murais.

Com o início do semestre, os alunos encontram também nos murais dos Departamentos os locais e horários de suas aulas.

### **LANCHONETES**

Neste início de ano, a FFLCH está passando por reformas e, por esse motivo, a lanchonete do prédio de História e Geografia estará temporariamente fechada. Mas a Faculdade ainda conta com uma lanchonete no prédio de Letras e, além dela, no espaço dos estudantes da História são vendidos diversos tipos de lanches e doces, assim como na entrada do prédio de Ciências Sociais e Filosofia, onde também pode ser encontrada a famosa pipoca com queijo.

Abaixo, mais alguns dos restaurantes e lanchonetes em funcionamento nas cercanias da Faculdade:

#### **. Instituto de Geociências (IG)**

Lanchonete

Horário de funcionamento : 7h às 21h

Distância : aprox. 0,4 km a pé

#### **. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)**

Lanchonete e Self-service

Horário de funcionamento: 7h30 às 21h30

Distância: aprox. 1,3 km a pé

#### **. Escola de Comunicações e Artes (ECA)**

Lanchonete e Self-Service (Dona Hermínia)

Horário de funcionamento: 7h às 22h

Distância: aprox. 0,9 km a pé

Lanchonete e PF (Dep. Artes Cênicas – CAC)

Horário de Funcionamento: 8h às 21h

A ECA ainda conta com barraquinhas de lanche, pastel e tapioca.

• **Faculdade Economia e Administração e Contabilidade (FEA)**

Lanchonete e Self-Service

Horário de Funcionamento: 7h às 20h (restaurante) e 7h às 21h30 (lanchonete interna)

Distância: aprox. 0,7 km a pé

• **Instituto de Química (IQ)**

Lanchonete

Horário de Funcionamento: 8h às 20h

Distância: aprox. 0,7 km a pé

Um tempinho para o lazer sem sair do *campus*:

**CEPEUSP**

Os alunos da USP têm à sua disposição um excelente espaço para práticas esportivas, o CEPEUSP. No CEPE, o aluno tem acesso a um complexo esportivo completo, podendo praticar desde canoagem até ginástica olímpica. Para entrar, o aluno USP só precisa passar a carteira pelas catracas eletrônicas ou, para os calouros, mostrar o comprovante de matrícula. Para usar as piscinas, é necessário exame médico, feito no próprio clube.

Rua Prof. Rubião Meira, 61.

[www.cepe.usp.br](http://www.cepe.usp.br)

**CINUSP**

Dentro do campus, próximo ao bandeirão central, existe uma sala de cinema. Durante todo o ano ocorrem várias mostras cinematográficas, sendo exibidos inúmeros filmes, sempre de ótima qualidade.

Há duas sessões por dia, uma às 16h e uma às 19h. Durante a mostra, o mesmo filme é exibido em diferentes dias e horários, dando mais opções aos espectadores.

É importante lembrar que as sessões são gratuitas e que no site do CINUSP é possível conferir a programação das mostras.

Rua do Anfiteatro, 181 – Colméia, Favo 4.

[www.usp.br/cinusp](http://www.usp.br/cinusp)

**MUSEUS**

A Cidade Universitária abriga três museus, que podem ser visitados gratuitamente:

• MAC (Museu de Arte Contemporânea):

Rua da Reitoria, 160.

Tel.: 3091-3039 – [www.mac.usp.br](http://www.mac.usp.br)

• MAE (Museu de Arqueologia e Etnologia):

Av. Prof. Almeida Prado, 1466.

Tel.: 3091-4901 – [www.mae.usp.br](http://www.mae.usp.br)

• Paço das Artes: Av. da Universidade, 1.

Tel.: 3814-4832 – [www.pacodasartes.org.br](http://www.pacodasartes.org.br)

**TEATRO**

Dentro do *campus* é possível assistir a várias peças teatrais de qualidade produzidas pela EAD, Escola de Arte Dramática da USP.

O teatro da EAD fica na ECA (Escola de Comunicações e Artes) e frequentemente são divulgadas suas peças, encenadas pelos próprios alunos da Escola.

Para os interessados em atuar, existem vários grupos de teatro na USP, em geral organizados pelos alunos. A dica é ficar atento aos cartazes espalhados pelo *campus* e à programação cultural da sua ou de outras Faculdades.

**MÚSICA**

Na USP, ocorrem várias apresentações musicais, por exemplo, dos diversos corais existentes na Universidade, da OSUSP (Orquestra Sinfônica da USP), etc.

Qualquer um pode participar dos corais, inclusive, é claro, os alunos. Mais uma vez, a dica é observar os cartazes e trocar informações com os colegas.

## PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DE RECEPÇÃO AOS CALOUROS DE 2012

DE 26 FEVEREIRO A 02 DE MARÇO

A Programação encontra-se disponível na página:  
[www.graduacao.ffch.usp.br](http://www.graduacao.ffch.usp.br)

# AULA MAGNA 2012

A Diretoria da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e sua Comissão de Graduação tem a honra de convidar V.S<sup>a</sup>. para a Aula Magna dos cursos desta Faculdade, do ano de 2012, a ser proferida pela

Professora Doutora **MARIA LIGIA COELHO PRADO**

(Departamento de História)

sobre o tema:

## **“A UNIVERSIDADE EM PERSPECTIVA HISTÓRICA: PROJETOS DO PASSADO E DESAFIOS DO PRESENTE”**

Data: 07 de março de 2012  
Horário: 19h30  
Local: Anfiteatro de História  
Av. Lineu Prestes, 338  
Cidade Universitária

---

## **INFORME**

---

Informativo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - nº 66 - fevereiro de 2012



Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Serviço de Comunicação Social – SCS

Prédio da Administração – Rua do Lago, 717  
Cidade Universitária – CEP 05508-900  
São Paulo / SP  
Telefones: 3091-4612 / 4938 / 1513

